

Setembro 2021

Comentário do Gestor

O mês de setembro foi marcado por uma alta volatilidade nos mercados e uma performance ruim dos ativos de risco de forma geral. O S&P 500 fechou o mês com queda de 4.8%, primeira queda mensal desde janeiro deste ano e o mês com a maior queda desde março 2020, o início da pandemia.

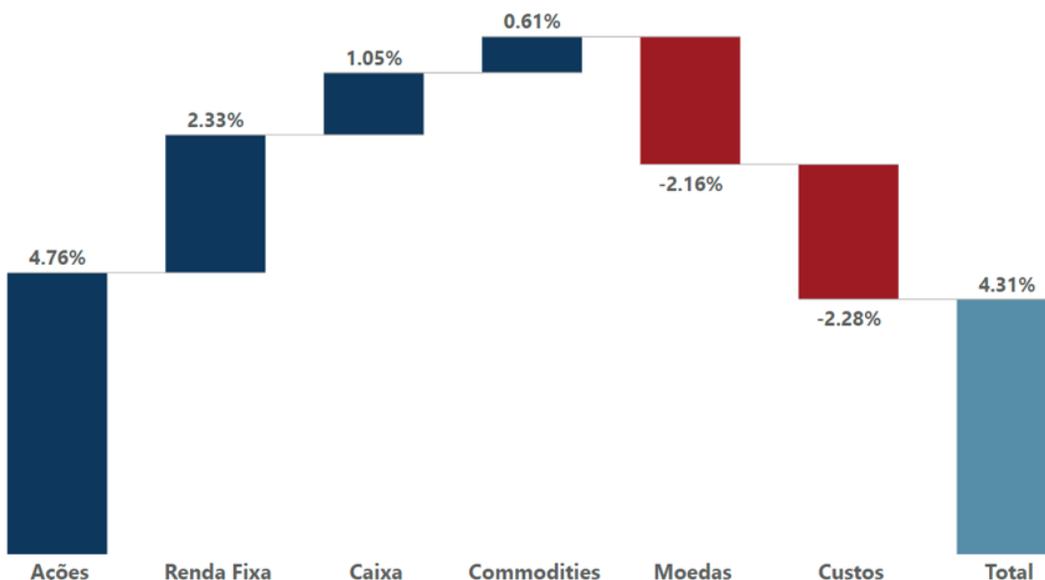
Os principais temas do mês foram sinalizações "hawkish" de política monetária ao redor do mundo, o default da gigante incorporadora imobiliária chinesa Evergrande, e a preocupação com a falta de energia ao redor do mundo. Em decorrência desses acontecimentos, temos visto reduções nas projeções de crescimento globais, e uma percepção de um cenário mais desafiador para frente, com taxas de crescimento menos elevadas e política monetária mais apertada.

Apesar desses acontecimentos, ainda vemos um cenário positivo de crescimento para frente, principalmente nos Estados Unidos. Portanto, a principal posição do fundo é comprada na bolsa americana. Devido a percepção de piora na China, reduzimos nossa posição comprada em empresas de tecnologia na China, apesar de ainda ser uma posição relevante do fundo. Mantivemos uma parcela relevante do risco alocada a estratégia de merger-arbitrage, no qual a posição de Xilinx e AMD segue sendo o principal destaque.

E, finalmente em Brasil, seguimos vendo um cenário muito desafiador para frente. Por um lado, temos um governo tentando combater a perda real de poder de compra enfrentada pelos trabalhadores através de estímulos fiscais, e do outro temos um Banco Central tentando segurar a inflação indo para patamares de juros considerados restritivos. Esse cabo de Guerra entre estímulo fiscal e aperto monetário cria um ambiente desafiador para o crescimento do país, que ainda enfrentará grandes incertezas devido as eleições presidenciais do ano que vem.

Do lado da atribuição de performance, tivemos grande parte das perdas concentradas na parte de ações. A grande correção do S&P 500 e aumento do Vix foram as maiores contribuições negativas. Ainda em ações, o livro de merger-arbitrage contribuiu positivamente no mês. Do lado de juros, tivemos contribuições positivas tomados na Noruega e nos Estados Unidos, enquanto o livro de Brasil contribuiu negativamente.

Atribuição de Resultado (%) – since inception



Objetivo

RPS Global Macro é um multimercado, sem viés preestabelecido e focado no retorno absoluto. O fundo procura obter rentabilidade superior ao CDI através de estratégias com instrumentos de renda variável, renda fixa e commodities no Brasil e mundo.

Política de Investimento e Público Alvo

O Fundo se baseia em dois pilares, tendências de longo prazo e identificação de distorções de preços entre ativos e fundamentos econômicos, com foco nos mercados globais. O fundo é destinado a Investidores qualificados.

Rentabilidade Acumulada vs. CDI



Rentabilidade (%)

	Indicador	jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Ano	Desde Início
2020	RPS Global Macro	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-0.3%	2.2%	1.1%	3.0%	3.0%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0.0%	0.1%	0.2%	0.3%	0.3%
2021	RPS Global Macro	-3.3%	1.9%	0.9%	-0.2%	2.0%	0.1%	-2.1%	2.7%	-0.6%				1.3%	4.3%
	CDI	0.1%	0.1%	0.2%	0.2%	0.3%	0.3%	0.4%	0.4%	0.4%				2.5%	2.8%

Informações Gerais

Data de Início	28/10/2020	Patrim. Líquido do Master	125.431.391,93
Aplicação Inicial Mínima	500	Classificação Anbima	Multimercado Estratégia Macro
Movimentação Mínima	100	Código Bloomberg	BBG00XV456C2
Saldo Mínimo	100	CNPJ	38.971.869/0001-56
Cota de Aplicação	D+0	Código ANBID	-
Cota de Resgate	30 dias corridos	Gestor	RPS Capital Adm. de Recursos Ltda.
Pagamento do Resgate	3 dias úteis após a cotização	Adm. e Custodia	BTG Pactual Serviços Financeiros
Taxa de Administração	1,7% a.a.	Auditoria	Ernst Young
Taxa de Performance	20% do que exceder o CDI	Tributação	IOF/TVM